**CRIAÇÃO MASSAL DE PREDADORES E LIBERAÇÃO COM ENFASE TECNOLOGICO DO MANEJO DE PRAGAS DE HORTALIÇAS NA AGRICULTURA FAMILIAR**

**SALES, Ana Carolina1** (carolinauems@gmail.com); **GONÇALVES, Michaela Carolina1** (michagoncalvez57@gtmail.com); **TOSCANO, Luciana Cláudia3** (toscano@uems.br)

¹ Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia; PIBIC/UEMS;

3 Docente do curso de Agronomia e Pós Graduação da UEMS – Cassilândia.

O controle biológico é uma das estratégias mais importantes no MIP, desde os quais os predadores como *Chrysoperla externa* destaca-se por serem generalistas, alimentando-se com voracidade de vários insetos, como os pulgões. O trabalho teve por objetivo promover a criação massal de inimigos naturais (predadores) visando sua liberação em hortas no município de Cassilândia que predomina a agricultura do tipo familiar. A criação de *C. externa,* teve inicio em câmara climatizada do tipo BOD, ajustada a temperatura constante de 25 ±2 ºC, umidade relativa de 70 ±10% e fotofase de 12 horas, os ovos das fêmeas de *C. externa* foram individualizados em tubos de vidro e após a eclosão, as larvas foram alimentadas com ovos de *Anagasta kuehniella.* Quando as larvas de crisopídeos estavam no 3º instar foram liberadas em plantas de couve *Brassica oleracea*, infestadas por colônias de pulgões *Brevicoryne brassicae*. Os pulgões foram quantificados através de contagem direta nas plantas (prévia), logo após foram liberados os predadores na proporção de 1:5 (uma larva de predador para cinco indivíduos de pulgões) e 1:10 (uma larva de predador para dez indivíduos de pulgões), com 25 repetições (plantas) de cada tratamento. Foram realizadas duas liberações, com intervalo de 7 dias. Para a segunda liberação, apesar de não ter sido deixada testemunha, foi realizada contagem em plantas de couve, em aérea próxima (aproximadamente 50m), as quais continham uma densidade populacional de pulgão entre 21,48 a 26,92 indivíduos. Após 3 e 7 dias de liberação, foi quantificado o número de presas presente e assim obteve-se a análise do número populacional das colônias de pulgões. Os dados foram analisados em Scott\_Knott através de médias, para análise utilizou transformação √x+1. Na área de liberação 1:5 ocorreu diferença significativa após 3 dias de liberação, tendo redução media de 32,24 pulgões para 5,36 com redução de 83,38% em relação a prévia. O mesmo foi observado na área de 1:10 tendo redução media de 36,72 indivíduos para 20,24 com redução de 44,88% . Após 7 dias foi observado redução total de pulgão no tratamento 1:5 e 97,17% na proporção de 1:10, resultando em uma média de 1,04 indivíduos. Na segunda liberação, 3 dias após observou-se redução em 1:5 tendo em média de 21,48 indivíduos para 2,8 com minimizando em 86,96% a infestação. A média de redução na proporção 1:10, foi de 26,92 indivíduos para 14,4 com 46,61% de diminuição na infestação, 7 dias após, 1:5 alcançou eliminação total dos afídeos e 1:10 atingiu 91,23% de redução, de 26,92 indivíduos para 2,36. Conclui-se que, a criação massal do predador *C. externa* promoveu redução populações de *B. brassicae* após a liberação massal do predador na proporção 1:5.

**Palavras-chave:** Controle biológico, *Chrysoperla externa* , *Brevicoryne brassicae*.

**Agradecimento:** Os autores expressam seu agradecimento Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIT/UEMS pela concessão de bolsa de Iniciação Tecnológica, ao FUNDECT e ao CNPq, pelo auxílio financeiro.